

O DACS UFRPE e a obrigatoriedade do ensino de Sociologia no ensino básico em Pernambuco

Resumo

A partir de uma minuciosa pesquisa, tendo como pressuposto a participação dos estudantes durante os 30 anos de existência do curso de Ciências Sociais na UFRPE, observou-se, a partir de um recorte, que estes, tiveram importante participação no processo de retorno da obrigatoriedade do ensino de Sociologia e Filosofia no ensino básico de Pernambuco. Sendo assim o objetivo principal deste trabalho é evidenciar como a participação dos estudantes de Ciências Sociais da UFRPE foi de essencial importância na retomada do ensino de Sociologia e Filosofia no ensino básico de Pernambuco, por sua incisiva articulação política. Para tanto, nos ancoramos nas metodologias qualitativas das Ciências Sociais, especificamente na pesquisa exploratória, uma vez que não há estudo específico sobre esse recorte; bem como utilizamos diferentes técnicas para a coleta de dados, a exemplo da análise bibliográfica e entrevistas com questionário semi-estruturado. Resultado do estudo sobre a atuação estudantil em 30 anos de existência do curso de Ciências Sociais na UFRPE, encontramos, a partir de recorte de uma pesquisa mais ampliada, evidências que embasam a argumentação sobre a importante participação dos estudantes da UFRPE, na conquista da obrigatoriedade do ensino de Sociologia e Filosofia a nível estadual em Pernambuco. Em um cenário de desânimo, após o veto da volta das disciplinas por FHC, a conquista demonstra importante poder de mobilização e articulação dos estudantes em prol de tal avanço. Como referência utilizamos autores renomados da Sociologia da Juventude, a exemplo de Alberto Melucci e Karl Mannheim.

Palavras-Chaves: Movimento Estudantil; Sociologia da Juventude; Diretório Acadêmico; Ensino de Sociologia;